

- ★ Um dia de guerra para a paz
- ★ PAPA ACOLHE O APELO DE RAUL FOLLEREAU
- ★ Elogio e missão da juventude do mundo
- ★ O MUNDO VAI ACABAR NUM DIA 13?
- ★ Cidades do meu Brasil: Pires do Rio, GO.

Um dia de guerra para a paz





"Um dia de guerra
para a Paz"

"Estou muito interessada na leitura do opúsculo "O livro do Amor", sobre a vida do grande apóstolo Raul Follereau, para recebê-lo, comprometo-me a angariar as assinaturas em prol da campanha "Um dia de guerra para a Paz". Gostaria imensamente de receber também o endereço desse grande apóstolo, na França será possível?"... (Ana M. Machado, Formiga, MG)

— Aqui vai o endereço de Raul Follereau: 46, Rue du Général Delestraint, PARIS XVIe. — França. Quanto ao "Livro do Amor", será enviado juntamente com as listas para angariar as adesões à campanha. O mesmo Raul Follereau vai patrocinar uma edição de 100 mil exemplares que serão enviados gratuitamente aos que desejarem colaborar nesta benemérita campanha.

"Há muito queria escrever-lhes para dizer que estou adorando a campanha "Um dia de guerra para a paz". Estou achando super-legal esta campanha e prometi a mim mesma lançar a semente da paz em minha sala de aula e em meu colégio. É o meio que em que passo a maior parte do meu tempo, sabe? Ainda não sei bem por onde começar, mas creio que arranjarei um jeito... Como implantar a campanha se só tenho colegas? Acho que prá tudo tem solução. Vocês implantaram por todo o canto. Eu pelo menos não os conheço e aderi à campanha. Obrigada pelo muito que a AM me ensina. Desejando o bom êxito nesta campanha e outras que virão (tenho certeza que virão) despeço-me agradecida." (Ma. Helena Souza, Diamantina, MG)

"Não acho justo que, havendo tanta guerra neste mundo, nós estejamos aqui sem fazer nada para conseguir a paz. Portanto, peço-lhes que me orientem e aos outros sobre o que devemos fazer" (N. Antônio Cordeiro de Moraes, Governador Valadares, MG).

— Nós, cristãos e católicos, temos uma orientação segura sobre o que devemos fazer para conseguir a paz. Os ensinamentos da Igreja (sobretudo a Encíclica "Populorum Progressio" e os documentos conciliares, particularmente o "Gaudium et Spes", 77 sgs.) nos mostram que as sementes da

guerra estão no coração humano, sobretudo no egoísmo e na cobiça e que as premissas da guerra são as injustiças sociais, a miséria, a ignorância, as doenças, as favelas, as discriminações, etc.

Aproveitamos o ensejo para avisar que estamos enviando as listas para as seguintes pessoas que anteriormente as solicitaram: Raquel Maria Viana Teixeira, Matozinhos, MG; Antônio Maria Cais Freschi, Rio Claro, SP; Ana M. Machado, Formiga, MG; Maria Eloísa, Belo Horizonte; Elizabeth Coppoli de Meira, Ouro Preto, MG; José Pitondo Filho, Umuarama, PR; Maria Aparecida da Silva, Monte Santo de Minas, MG; Norberto Peixoto Coimbra, Cachoeiro do Itapemirim, ES; Wilson José, Formiga, MG; Luís Antônio de Castro, São Manuel, SP; Maria Regina Ferraz Tavares, São Paulo; Rubens Pedro Cabral, São Carlos, SP; Ronaldo A. Marson, Passo Fundo, RS. — Cada lista contém 100 assinaturas. Temos milhares de listas para envio imediato a todos os que as solicitarem.

"Em primeiro lugar quero felicitar a vocês pela excelente qualidade dos artigos publicados na revista "Ave Maria". Dou meu apoio total à campanha "Um dia de guerra para a paz", e estou à sua disposição para qualquer ajuda. Tenho lido os artigos de Raul Follereau na nossa missa da juventude. Li na AM, n.º 5... que vocês poderiam oferecer o filme "A coragem de amar" que narra a obra deste notável homem. Desejaria maiores informações sobre como conseguir este filme que seria projetado em uma reunião de Mini-Telecistas e encontristas de minha cidade... (Luís Antônio de Castro, São Manuel, SP).

— Temos recebido muitos pedidos de empréstimo do referido filme, mas, infelizmente não foi possível atender a todos. Possuímos apenas duas cópias e estas foram emprestadas, mas ainda não foram devolvidas. Estamos providenciando a aquisição de algumas cópias mais, a fim de poder satisfazer a todos. Das cidades do interior estão na lista para receber o filme, além de São Manuel, SP, Guararapes, SP, (a pedido de Edir Soares), São José do Rio Pardo, SP (a pedido de Inês Breda) e Pouso Alegre, MG (a pedido de Mercedes Fernandes).

"Deixe flores em seu caminho"

"Assinante desta magnífica revista há 9 anos, aprecio muito pois ela nos ensina coisas boas. Aceite os meus calorosos cumprimentos pelo seu magistral artigo "Deixe flores em seu caminho!". Isto me deixa muito feliz, pois gosto imensamente de flores, elas nos trazem alearia, paz e amor..." (Anizia Ramos, Campanha, MG)

"De início quero parabenizá-lo por esta excelente revista Ave Maria, que sempre traz ótimas reportagens, com assuntos diversos, portadores de mensagens profundas, o que é do interes-

se de todos nós, cristãos. Outro motivo que me levou a escrever, é a sensacional campanha "Deixe flores no seu caminho", que realmente atingiu minha sensibilidade. Sempre gostei de flores e esta campanha veio contribuir para que eu sentisse o seu verdadeiro valor... Gostaria de deixar muitas flores em meu caminho, um universo de flores... e não importa que seja rico ou pobre, adulto ou criança, branco ou negro, que venha colhê-la. Importa, sim, que ela com sua beleza, seja portadora de um universo de amor e paz. Espero que esta campanha obtenha êxito total... que os homens, ao olhar uma flor, sintam no seu íntimo a beleza da mesma e que a transfiram para sua vida, a sua mensagem de amor, paz, alegria, fraternidade" (Angela Ma. Alves, São João del Rei, MG)

"Saudações e cumprimentos pela genial campanha "Deixe flores em seu caminho". Devemos de fato embelezar nossa vida com flores e tudo o que é belo — e há tanto de belo no mundo! Talvez assim, a humanidade esqueça um pouco a parte negativa para voltar-se para o que vale a pena. Hoje em dia parece que esquecemos do fim para o qual fomos criados, pensa-se tanto em utilidades, há tão pouco amor. Quem sabe as flores, as belezas da natureza despertem um pouco o espiritual, o sentimental, fazendo esquecer a matéria..." (Cybele M. A. Couto Rosa, São Joaquim da Barra, SP).

"Sou leitora dessa que é a melhor revista católica do Brasil. Fiquei muito contente com a campanha "Deixe flores em seu caminho", por isso solicito-lhes enviarem-me um envelope contendo sementes..." (Maria Amado, Formosa, GO)

"Gostaria de receber o envelope com as sementes de flores, para poder semeá-las ao vento. Aliás, acho excelente a idéia, pois, parece que o mundo esqueceu o que é amor, a paz é um jardim e é muito difícil de a gente encontrá-lo. Pois o complexo da super-população obriga a se aumentar os prédios e estes vem ocupar o lugar que fatalmente seria o de um jardim, esmagando assim as flores imaginárias que ali poderiam estar. Depois, infelizmente nós, os homens, não podemos receber a mensagem singela e pura de uma flor que é própria pureza, a paz e o amor. (Juarez Alves de Almeida, Itajubá, MG).

Capas da Ave Maria

"Estou lhe mandando um exemplar de nossa revista. É que achei tão bacana a capa de sua revista que resolvi copiá-la. Apresento os meus agradecimentos ao sr. e a Sugestões Literárias S.A., que a cedeu para o sr. Quero crer que não cometi uma usurpação, já que usar as coisas boas é tão bom... Parabéns ao sr. pela Ave Maria! Está cada vez melhor" (Pe. Nelson Rafael Fleury, Goiânia, GO)



FOTO DA CAPA

"...de suas espadas forjarão relhas de arados e de suas lanças, foices..." (Isaias 2, 4). A visão do profeta não deve ser apenas um sonho.

Todo cristão deve lutar para que a paz reine no mundo. A paz verdadeira que converte os canhões em trilhadeiras e os tanques em tratores para a lavoura.

É preciso dar mais pão e menos armas aos homens! Porque mais de dois terços da humanidade sofre de fome. Porque, muito mais da metade do mundo está infestado por epidemias e doenças. Porque, centenas de milhões de criaturas são ainda escravas da miséria e da ignorância.

Que todas as nações consagrem ao menos "um dia de guerra para a paz" — é o nosso voto, o nosso apelo, a nossa luta!

am
avemaria

revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athos Luis Cunha
Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho: Cláudio Gregianin
Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Caetano Pereira, Alfonso De Marco e João Castro.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 15,00
ASSINATURA DE BENFEITOR Cr\$ 30,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 1,00

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

Um dia de guerra para a paz - a etapa decisiva

Pe. José dos Santos

Desde maio do ano passado, a revista AM procurou sensibilizar nossos leitores e amigos para o verdadeiro sentido e as finalidades da campanha "Um dia de Guerra para a Paz", idealizada por Raul Follereau, esposada por mais de três milhões de jovens em 125 nações, aprovada sem nenhuma oposição pelos países membros da ONU e agora se alastrando pelo mundo inteiro.

Recebemos a imediata adesão de nossos leitores, com inúmeras cartas de apoio e sugestões preciosas. Encontramos em todos os recantos do Brasil pessoas de espírito jovem, dispostas a colaborar para o sucesso da campanha. Nas câmaras municipais de muitas cidades, os nobres representantes do povo enviaram também mensagens de adesão e incentivo.

Chegou agora o momento de iniciar a etapa derradeira. Pretendemos levar diretamente ao nosso governo o aplauso sincero de todos os brasileiros pela atitude assumida na Organização das Nações Unidas, aderindo à proposta de Raul Follereau, e insistir para que, no menor prazo possível, seja concretizado na prática o ideal desta nobre e humanitária campanha.

Já estão preparadas as listas de adesões (cada uma comporta 100 nomes) que deverão ser preenchidas e, mais tarde no encerramento da campanha, serão entregues pessoalmente ao Exmo. Sr. Presidente da República. A partir deste momento, estamos enviando a todos os que anteriormente nos solicitaram, estas listas

de adesões, juntamente com o precioso livrinho de Raul Follereau "O livro do amor". Este livro, cuja tiragem global em diversas línguas supera a fabulosa cifra de um bilhão de exemplares, será também reimpresso no Brasil pela Editora Ave Maria Ltda. para distribuição gratuita a todos os que quiserem colaborar ativamente na campanha "Um dia de guerra para a Paz".

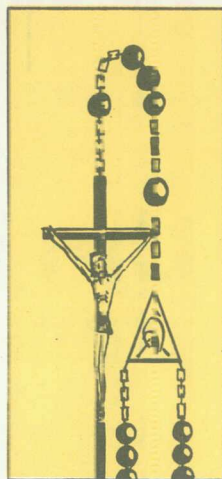
Estamos também estudando a viabilidade de uma Comissão que será encarregada de apresentar ao Exmo. Sr. Presidente da República o resultado desta campanha. Esta Comissão será integrada, não apenas por pessoas de projeção social e política, mas também por aqueles que mais se tiverem destacado na coleta de adesões para a campanha.

Acolheremos com prazer todas as sugestões que nos forem enviadas. Solicitamos particularmente o apoio das comunidades de jovens, dos grupos de Emaús, T.L.C., Encontristas, etc., bem como dos colégios e instituições. Já recebemos de alguns lugares (como de Três Pontas, MG) centenas de adesões espontaneamente enviadas por grupos de jovens entusiasmados. Temos a certeza de que a nossa juventude, sempre aberta aos grandes ideais, irá prestar sua colaboração eficiente e decisiva para o êxito desta benfazeja campanha.

O apelo está lançado: Vamos todos pedir "Um dia de guerra para a Paz"!

Temos a certeza de que dentro de pouco este será o brado uníssono de todos os brasileiros.

O terço hoje em dia



O ROSÁRIO É FERMENTO DA VIDA CRISTA QUE SE RECEBE E ATUA NA CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Pe. Antolin G. Fuente, O.P.

Aqui é que se vê a necessidade insubstituível de uma oração, embora não se chame rosário. É dolorosa experiência e causa de defecção e desalento da pastoral litúrgica o fato de que, se a vida ou celebração litúrgica não se prepara ou tempera com a oração pessoal, ou com o compromisso e empenho moral que exige a vida sacramental, a atividade litúrgica se desnaturaliza, não pega, é passageira. (Cfr. Mediator Dei, nn 30, 31, 35, 36).

A vida litúrgica, como insiste o Concílio Vaticano II, não esgota nem satisfaz toda a atividade da Igreja. A vida litúrgica exige um clima, um ambiente que se alimenta da vida pessoal de dedicação a Deus. Por isso, o rosário, especialmente rezado em comunidade, é um grande meio de alimentação e respiração das celebrações litúrgicas, por ter o mesmo objeto que elas.

O rosário é de uma grande simplicidade e, sem embargo, apresenta as verdades fundamentais, que a especulação por vezes complicou. Sua simplicidade não é por falta de elementos, mas por sua essencialidade. Por isso, essencialmente já cumpre as exigências de todo ato de piedade para que permaneça na vida da Igreja: que leve à liturgia e dela brote.

Precisamente a oração litúrgica, por seu caráter social, deve pertencer essencialmente ao mundo dos sinais sensíveis e sociais e, contudo, o culto exterior há de corresponder essencialmente à situação interior que manifesta para não cair num formalismo vazio. O rosário, como anamnese ou memorial de uma salvação;

prepara positivamente esse outro remédio eficaz que traz a salvação através das ações sacramentais.

Imitação da oração dos primeiros cristãos — ao menos dos monges dos séculos III e IV que alternavam a recitação dos salmos com momentos de silêncio, origem do ofício divino, que logo foram ocupados pelos responsórios e leituras — o rosário dá uma preparação mais ardente à oração litúrgica. Ajuda a centralizar a atenção no mistério que se celebra, a dispor-se para a profundidade da vida interior. A questão é estabelecer o devido equilíbrio entre ambas as vertentes.

O rosário que teve pela história (não importam os motivos, mas a eficácia) visos de oração pública e universal em momentos comuns e em momentos assinalados da Igreja, tem um grande valor comunitário tão necessário em nossas celebrações. As mesmas confrarias do rosário com suas intenções e orações em comum, forjarão este ausente sentido de coesão de que a absoluta maioria de nossas celebrações padece e que faz fracassar seu fruto por faltar essa comunidade real e íntima da assembléia. Não se trata de encomendar tudo ao rosário, mas de não lhe negar esse valor de comunidade na paróquia, na família, ou em grupos intermediários.

O rosário, por seu lado com essa tônica de ação de graças que deve ter, faz calar a graça recebida, prolongando esse clima de repouso, conservando ao longo do dia o que se recebeu na eucaristia e no ofício divino, sob a devoção e a mediação da Santíssima Virgem Maria.

NO PRÓXIMO NÚMERO: Dois brindes especiais para nossos assinantes! Uma Folhinha 73, em quatro cores e um presépio colorido, para montar em casa. Sairá apenas um número duplo em dezembro, com 32 páginas e em quatro cores.



um dia de guerra para a paz **CÂMARAS MUNICIPAIS CONTINUAM RESPONDENDO AO APELO**

Da Câmara de Vereadores do Município de Carapicuíba, SP, recebemos o seguinte ofício: de n.º 473/72:

"Em 23 de agosto de 1972.

Ilmo. Sr.

Em atenção ao requerimento n.º 192/72, de autoria do edil RUBENS BELLARDI FERREIRA, da Câmara Municipal de Araraquara, vimos por meio deste, comunicar a V. Sa. que esta Edilidade houve por bem oficial, cumprimentando-o pela campanha "Um dia de Guerra para a Paz". Os objetivos de tal campanha ("o valor do gasto de um dia do orçamento militar de cada país na constituição de um fundo comum para a verdadeira guerra a que todos devemos nos empenhar, a luta contra a fome, as favelas, as endemias que grassam e dizem a humanidade") são altamente humanitários e por esse motivo, não poderíamos permanecer alheios a esse gesto altruísta e de solidariedade. Parabenizamos-nos, pois, com V. Sa. e aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de elevada consideração.

Atenciosamente: MARIO PIRES NETTO, Presidente."

Igualmente, da cidade de Rio Claro, SP, recebemos este ofício (n.º 594 — 6835) aderindo à campanha de Raul Follereau:

"Apraz-me, atendendo ao que deliberou o plenário, apresentar a Vossa Senhoria os efusivos cumprimentos da Câmara Municipal de Rio Claro, pela magnífica campanha "Um dia de Guerra para a Paz", feita através da Revista Ave Maria.

Renovando os cumprimentos desta Edilidade, apresento a Vossa Senhoria os protestos de elevada consideração e apreço".

Dr. WALDEMAR KARAM, presidente em exercício.

Sensibilizados agradecemos, em nome de RAUL FOLLEREAU, aos nobres Vereadores de Carapicuíba e de Rio Claro por estas mensagens de adesão e incentivo.

Reiteramos, outrossim, nosso sincero reconhecimento às Câmaras Municipais de ANDRADINA, URUTAI, DIADEMA, BARRETOS, RIBEIRÃO PRETO, ATIBAIA, e particularmente de ARARAQUARA, donde partiu este movimento de apoio à nossa Campanha.

Estamos certos de que esta corrente de adesões prosseguirá, sobretudo agora que a nossa Campanha entra em sua fase mais dinâmica. O apoio das Câmaras Municipais e Estaduais representa para nós o mais valioso estímulo.

Cidades do meu Brasil



Pires do Rio, GO

A cidade de Pires do Rio teve seus primórdios em 1922, com a construção da Estrada de Ferro de Goiás. Formou-se um povoado ao redor da estação e desenvolveu-se gradativamente, tornando-se o próspero município que hoje se constitui em orgulho para Goiás.

O nome Pires do Rio foi dado à cidade em homenagem ao ilustre brasileiro, Dr. José Pires do Rio, ministro da Viação, na época em que se deu a construção da ponte sobre o rio Corumbá, ligando a região ao município de Ipameri.

Pires do Rio possui 18 mil habitantes. Há 20 indústrias em desenvolvimento.

As escolas primárias são 30 e os estabelecimentos de ensino constam de 2 unidades com 6 cursos.

É uma cidade hospitaleira e amiga. Possui diversos locais de lazer e diversão, com dois clubes sociais, um clube campestre, quadras de esporte, cinemas, etc. É ornada por uma praça onde se encontra uma fonte sonora, amplas ruas arborizadas, a igreja matriz do Sagrado Coração de Jesus (foto). Possui biblioteca pública e um estádio onde são realizadas muitas partidas de grande interesse. Servida por rodovias e ferrovias excelentes.

O mercado municipal serve a toda a população através dos próprios agricultores piresinos. A cidade está dotada de rápidos meios de comunicação e possui diversas agências bancárias.

A cidade é privilegiada no campo espiritual. Realizam-se muitos cursos de conscientização cristã, tais como T.A.C. (treinamento de animadores cristãos) e T.V.C. (treinamento de vivência cristã), o primeiro para jovens e o segundo para adultos.

A nossa assinante, **Maria José Teixeira**, agradecemos cordialmente as informações e a foto enviadas.

No próximo número: FORTALEZA, Ceará.

Curiosidades da nossa língua



Calixto, com xis, é errado. O grego **Kállistos**, de onde proveio o port. **Calisto**, não justifica o x. A forma errada se explica por fazerem relação com o lat. **Cálix**, "cálice", com o qual nada tem de ver. **Calisto** quer dizer "belíssimo".

* * *

Benjamim deve ser escrito com m final, e não com n. É da nossa índole gráfica a representação com eme no fim: **amam, vendem, também, mim, bom**, etc. São raros os exemplares com ene: **abdômen** (também **abdome**), **cânon, líquen**, etc. (termos científicos).

Benjamim é nome hebraico e quer dizer "filho (**ben**) da (mão) direita (**iamin**)", isto é, "filho da felicidade". Cp. o árabe **iemem**, o sul (conforme a orientação pelo este, como entre os velhos israelitas).

* * *

Frutuoso é nome de pessoa; provém do lat. **Fructuosus**, "cheio de frutos", porém com sentido metafórico. É de criação religiosa, inspirado na passagem bíblica de Mateus, 13:23 — "Enfim aquele em que se semeou em terra boa, é o que ouve

a palavra e a entende; este, sim, é o que dá fruto, e um rende cem, outro sessenta, outro trinta".

O lat. **Fructuosus** corresponde ao grego **Polykarpos**: "muito (**poly's**) fruto (**kar-pós**)", também de origem cristã. Em port. **Policarpo**.

O Pe. V. Pires Martins ("Nomes de Batismo", Petrópolis, 1961) cita dois santos com o nome de **Frutuoso**: um foi bispo, mártir em Tarragona, Esp. (ano de 259) outro, arcebispo de Braga, ano de 665.

Além disso, há uma **Frutuosa**, mártir em Antioquia (séc. 6.º) e um **Frútulo** (lat. **Fructulus**, dim. de **fructus**), mártir na África.

Em Segóvia, Esp., houve um santo de nome **Fruto** ou **Frutos**, eremita mártir, aí por 715.

* * *

O sobrenome **Calhamares** é de procedência geográfica, de Portugal. É plural do nome comum arcaico **canhamar** e tem o sentido de "canhamerial, lugar onde há cânhamos". Para a fonética, cp. **Linhares**, sobrenome port., derivado de **linhar** "linhal", terreno que produz linho". É de origem geográfica (Vale de Linhares, Portugal).

A significação e a origem destes nomes e a de milhares de outros nomes e sobrenomes você poderá encontrar



no "DICIONÁRIO DE NOMES E SOBRENOMES" que acaba de ser lançado, em edição primorosa da Editora AVE MARIA LTDA. — Uma obra preciosa do emérito professor Mansur Guérios, da Universidade do Paraná, já de há muito tempo conhecido e apreciado por nossos leitores nesta coluna lingüística.

● Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

● Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Promessa e pecado

1340 *Fiz uma promessa de não comer carne o resto da via. Mas me disseram que é pecado tal promessa. É verdade isso? (Assinante)*

— Pode-se fazer a Deus quaisquer promessas, contanto que não se trate de coisas ridículas, absurdas ou impossíveis. A abstinência de carne pode constituir uma boa promessa, pois o jejum feito em espírito de sacrifício pode contribuir para o aperfeiçoamento espiritual da pessoa.

Contudo, se a sra. sente que sua promessa é muito difícil de cumprir, solicite a um sacerdote a comutação de sua promessa por outra.

As promessas, ou votos, são feitos a Deus e devem ser cumpridos fielmente. Mas não convém fazer muitas promessas e é certamente um erro avaliar a santidade e a devoção dos outros, ou a própria, pelo número de promessas que se faz.

Palmas bentas afastam temporais?



1341 *Qual a sua opinião sobre os católicos que costumam queimar palma benta durante os temporais? Existe algum mal nisso? Não será falta de confiança em Deus? (Assinante)*

— A palma benta é um sacramental, cujos efeitos espirituais dependem da fé e da devoção da pessoa que a usa.

A Igreja utiliza as palmas bentas para a Procissão de Ramos na Semana Santa. As cinzas das palmas bentas são usadas no início da Quaresma para a cerimônia da imposição das cinzas, que também constitui um sacramental.

O simbolismo das palmas e outros ramos bentos era expresso nas orações empregadas outrora na cerimônia de abertura da Semana Santa, no Domingo de Ramos. Os ramos bentos, que, segundo um costume antigo, são levados para casa e guardados durante o ano inteiro, relembram que os cristãos são destinados à luta e ao combate, juntamente com Cristo, para alcançarem a palma da vitória. Recordam ainda — de acordo com uma comparação freqüente na Bíblia — que o cristão deve ser como a palmeira e a oliveira que crescem e devem enriquecer-se de frutos de boas obras. Os ramos de palma ou oliveira são também imagem e penhor da proteção divina e de paz e reconciliação com Deus, assim como o ramo de oliveira trazido no bico da pomba para a arca de Noé, foi o sinal do término do dilúvio e da reconciliação de Deus com a humanidade. As orações do Domingo de Ramos pediam também que as palmas bentas “em qualquer lugar em que forem colocadas, alcancem a Vossa bênção àqueles que aí habitarem e, afastada toda a adversidade, proteja a Vossa destra os que foram remidos por Jesus Cristo, Vosso Filho...”. Na liturgia do Domingo de Ramos, as palmas significam ainda o triunfo de Cristo sobre o “príncipe da morte”.

Na liturgia atual, a bênção dos ramos foi muito simplificada. Contêm apenas duas orações optativas (em vez de 6 obrigatórias da antiga liturgia). As orações atuais aludem apenas a 2 simbolismos da palma benta: vitória de Cristo e florescimento de boas obras.

A relação entre a palma benta e a proteção contra raios, granizo, tempestades, etc., pode ter-se originado da recordação bíblica da pomba que com o ramo de oliveira no bico anunciou a cessação do

castigo divino do dilúvio, mas pode estar também associada ao costume imemorial dos egípcios, árabes, eslavos, germanos, etc., de utilizar ramos de palmeiras para afugentar os espíritos atormentadores ou os inimigos invisíveis.

O uso de queimar palma benta para aplacar as tormentas é generalizado em quase todo o mundo cristão. Contudo, os livros litúrgicos e rituais da Igreja nunca fazem referência expressa a este uso nem a este efeito da palma benta. Acreditamos, pois, que se trate apenas de um costume popular que tem suas origens na pura religiosidade natural. Entretanto, como a palma benta é um sacramental, seu uso pode ser correto, isto é, quando for apenas ocasião para melhor orar e suplicar a Deus a libertação dos males temporais e espirituais. Se porém, a pessoa atribuir às palmas que se queimam uma eficácia mágica e quase infalível contra espíritos maus ou malefícios, o seu uso certamente será supersticioso.

O mundo vai acabar num dia 13?

1342 *Alguns jornais de nossa cidade publicaram que os Americanos revelaram que o mundo irá acabar num dia 13. Será isto uma afirmação científica ou uma superstição? (A. A. A.)*

— Também nos Estados Unidos existe superstição e credence como em qualquer outra parte. Tanto que em muitos lugares e em muitos veículos de transportes coletivos não existem cadeiras ou poltronas com o número 13!...

Prenunciar o fim do mundo para um dia 13 só pode ser fruto de superstição. Aliás todos os profetas do fim do mundo, ou são visionários ou charlatães. Pois o próprio Cristo, como homem, declarou: “A respeito daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai” (Mc 13, 32).

Participe você também da campanha “UM DIA DE GUERRA PARA A PAZ!”

Solicite uma lista de adesões (Cada lista comporta 100 adesões) e peça instruções para promover a campanha em seu ambiente! Estudantes, professores e professoras, dirigentes de movimentos de juventude, catequistas rurais, leiam o editorial deste número e comecem já a lutar nesta “guerra para a Paz”!

II — ASPECTOS DA MISSA

1. RITOS INICIAIS

A — *Por este nome se entende tudo o que vai desde o começo da missa até a primeira leitura da liturgia da Palavra.*

B — *A finalidade dos ritos iniciais é dupla: despertar a consciência e a atenção dos fiéis para o ato que está iniciando. A eucaristia é uma reunião de fé em Jesus Cristo vivo e presente no meio do seu povo. A missa não é uma aglomeração de pessoas, mas uma comunidade unida na fé em Jesus Cristo. Preparar essa comunidade para ouvir a Palavra de Deus que se fará ouvir daí a instantes.*

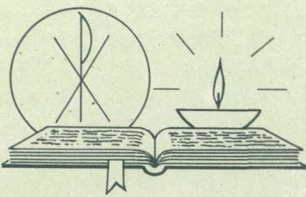
C — *Dinâmica dos ritos iniciais. Os elementos de que constam os ritos iniciais são: canto de entrada, saudação do celebrante e oração (colecta). A estes elementos fundamentais foram acrescentados outros: o rito penitencial; o Senhor, tende piedade de nós; e o Glória.*

2. CANTO DE ENTRADA

A — *É com o canto de entrada que se dá início à celebração da eucaristia. Sua finalidade é unir os fiéis presentes.*

B — *Liturgicamente, consta dum salmo entrecortado por uma antífona. Pode ser cantado pelo coro e pelo povo, ou só pelo coro ou só pelo povo. Deve ter a maior participação do povo e apresenta um caráter festivo, e não meditativo.*

C — *O salmo pode ser substituído por um canto popular apropriado, por uma música ou por palavras adequadas. Quando o salmo não for cantado, e não houver outro substituto, leia-se apenas a antífona, fazendo acompanhar a leitura de comentários.*



3. **Celebração ecumênica** — Entretanto, dum certo tempo para cá, vem-se notando a tendência de substituir a missa de formatura por uma celebração ecumênica. Esta tendência é maior nos grandes centros e nas escolas superiores. A razão disso parece ser a mentalidade religiosa mais aberta do dia de hoje. Sobre a celebração ecumênica temos, contudo, algumas observações a fazer:

a) A celebração ecumênica evita a multiplicação de vários cultos diferentes e permite reunir crentes de várias profissões num só momento de prece. Ela mantém unidos colegas que já estiveram juntos na escola e na vida. Supera barreiras desnecessárias.

b) Para uma celebração ecumênica é preciso, contudo, que os participantes realizem um culto básico de oração aceito por todos.

c) Às vezes, e mesmo freqüentemente, a celebração ecumênica oferece alguns problemas. A maioria dos formandos e familiares é católica e está acostumada à missa. Acontece, então, que uma celebração ecumênica, sem missa e sem comunhão, deixa bastante a desejar para a parte católica, sobretudo para os pais e familiares dos formandos. Vemos, então, o seguinte: um rito ecumênico, com muitos formandos, dos quais apenas dois ou três não são católicos. Valeria a pena, neste caso, fazer o rito ecumênico?

d) Em alguns lugares, faz-se o rito ecumênico não na igreja católica ou no templo protestante, mas no mesmo auditório, onde se realiza a cerimônia oficial. Esta é precedida por momentos de leituras bíblicas, preces... com a participação de sacerdote católico e pastor. Os resultados parecem bastante positivos.

4. **Algumas observações de ordem geral** — Finalmente, algumas observações de ordem geral:

a) **Missa e confissões** — Nas missas de formatura é freqüente o pedido de confissões, seja em forma coletiva, seja em forma individual. Não achamos que esta seja a melhor hora. Geralmente, há muitos formandos que estiveram longo tempo afastados da eucaristia e não será numa confissão de afogadilho que irão pôr sua consciência em ordem. Melhor será que venham já preparados. Quanto à absolvição coletiva, sabemos que existem normas recentes do Papa sobre o assunto e que poderiam ser utilizadas com proveito nestas ocasiões, não, porém, ao mesmo tempo em que se celebra a missa. Também achamos que uma pessoa, longamente afastada dos sacramentos, deveria procurar um sacerdote para um bom papo pessoal com ele.

b) **Missa e entrega de diplomas** — Está-se introduzindo o costume de entregar o diploma juntamente com a celebração da missa, geralmente no final desta e dentro da mesma igreja. Economicamente resulta muito melhor, pois não é preciso uma outra festa. Contanto que se guarde o devido respeito ao lugar sagrado e a cerimônia não demore demais, parece aceitável tal iniciativa.

c) **Flores e músicas** — Nestas oportunidades, evite-se enfeitar demais a igreja ou contratar grandes coros. Geralmente, estes adornos pesam economicamente e prejudicam a pureza da liturgia. Trajes, enfeites, música... tudo isso deve estar subordinado ao essencial, que é a celebração.

SUGESTÕES LITÚRGICAS

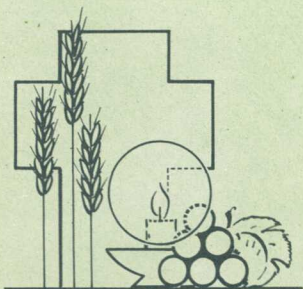
FORMATURAS

Com a chegada do fim do ano, o mundo escolar enfrenta o problema das formaturas. Elas expressam a alegria duma vitória, na qual tomaram parte diretores, professores, alunos e familiares. Ultimamente vem-se processando uma mudança na maneira de se realizar as formaturas. Elas estão se tornando mais simples.

Existe na formatura um aspecto religioso e é sobre este aspecto que gostaríamos de dizer alguma coisa.

1. **Validade da celebração religiosa** — Para todos os que têm religião, a dimensão religiosa da formatura é perfeitamente válida. Trata-se de uma ação de graças a Deus num momento de profunda significação para a nossa vida. O perigo dessas celebrações religiosas se dá quando, reduzidas a uma pura cerimônia tradicional ou social, elas se esvaziam de todo conteúdo religioso. Sempre que os aspectos secundários e superficiais suplantam o essencial da ação de graças, temos um rito sem sentido.

2. **A eucaristia como ação de graças** — No Brasil, país de tradição e de maioria católica, o modo comum de agradecer a Deus pela vitória nos estudos é a eucaristia. De fato, a missa é, por excelência, o culto da ação de graças. Em si, pois, nada impede que se continuem celebrando missas de formatura, lá onde existem as condições de uma digna, participada e frutuosa celebração.





O PAPA ACOLHE O APELO DE RAUL FOLLEREAU

“Que as nações cessem a corrida aos armamentos e, em contrapartida, consagrem os seus recursos e energias à assistência fraterna aos países em via de desenvolvimento. Que todas as nações, tendo “pensamentos de paz e não de angústia” e de guerra, consagrem, ao menos uma parte das suas despesas militares a um fundo mundial destinado à solução dos numerosos problemas que afligem tantos miseráveis — alimentação, vestuário, alojamento e assistência médica”.

(PAULO VI, “Mensagem ao Mundo”, Bombaim, 4-12-1964; Encíclica “Populorum Progressio”, nºs. 5153)

Pouco tempo depois, o Vaticano, que não tem orçamento militar, instituiu o **Fundo “Populorum Progressio”**, para ajuda aos povos subdesenvolvidos.

A O.N.U. APROVA “UM DIA DE GUERRA PARA A PAZ”

“A Assembléia Geral das Nações Unidas, renovando sua determinação de favorecer o progresso social e de instaurar melhores condições de vida em todos os países; considerando com inquietação a situação social existente em alguns países insuficientemente desenvolvidos; recordando suas resoluções 724 A (VIII), de 7 de dezembro de 1953, e 1837 (XVII) de 18 de dezembro de 1962, relativas à dedicação a necessidades pacíficas dos recursos liberados como consequência do desarmamento; considerando que o incremento constante dos arsenais de armas nucleares ou convencionais constitui um perigo cada vez mais grave para a paz e a segurança internacionais; consciente da necessidade imperiosa de tomar medidas concretas para promover a distensão internacional, tais como a diminuição de gastos militares;

1. **CONVIDA** a todos os Estados-Membros a consagrar um dia para a paz e entregar cada ano, em tal ocasião, um dia de seu orçamento de gastos militares a um Fundo especial das Nações Unidas para a paz, destinado à luta contra as epidemias, as endemias, a fome, a miséria e o analfabetismo;
2. **DECIDE** encarregar ao Secretário Geral que consulte com os Diretórios Gerais das Instituições especializadas interessadas para determinar as prioridades e a consequente distribuição das aporções recolhidas;
3. **PEDE** ao Secretário Geral que informe à Assembléia Geral, por ocasião de sua XXIV Sessão, sobre o cumprimento da presente resolução.”

Esta primeira proposta foi apresentada por 13 nações, mas a sua discussão foi adiada para a XXIV Assembléia Geral que teve lugar em dezembro de 1969.

Entretantes, sete nações aderiram espontaneamente ao apelo de Raul Follereau.

Finalmente, aos 5 de dezembro de 1969, reforçada com o apelo de mais de 3 milhões de jovens — de 14 a 20 anos — pertencentes a 125 países, a proposta voltou à Assembléia Geral, sendo discutida por 17 delegados e votada por todos os países membros. Apenas 7 nações (comunistas) embora aplaudindo o projeto, se abstiveram de votar. Todas as demais (incluindo o Brasil) decidiram apoiar a proposta e consagrar “um dia de guerra para a paz”.

Elogio e missão da juventude do mundo

Raul Follereau

Perdida no emaranhado diário dos acontecimentos diversos, esta informação estranha:

“Durante três anos, três alunos de um colégio de Paris passaram os domingos educando rapazes de sua idade, doentes mentais”.

É, tudo. É claro que gostaríamos de saber mais...

Alto! Não há lugar nos mercados de notícias. Os crimes e os escândalos acotovelam-se às portas das redações. Os assassinos em primeiro lugar!

O que apodrece não pode esperar...

Três anos, é muito tempo quando se tem 20 anos. Três linhas num jornal. Não é uma homenagem: é uma esmola.





Vocês encontraram certamente estes jovens. Mas reconheceram-nos?

Cabelos compridos (demasiado compridos, dizem os carecas), roupas estranhas (mas onde foram parar as rendilhas de uma vez?), Mas são eles que recolhem papéis velhos, lavam carros, limpam águas-furtadas, levam bolos às crianças e flores aos velhos. Sempre disponíveis. Incansáveis e alegres. Incansavelmente alegres.

Parecem cínicos, agressivos, às vezes insolentes? São os rebentos da primavera. O coração deles vale mais que os blusões que vestem. Sua generosidade — que não deve nada à caixa-forte — nasceu do desejo de amar.

Em todo o caso, se na época da eletrônica, os corações de 20 anos acreditam na Primavera, onde vamos parar?

Onde vamos parar quando — um exemplo entre tantos — 120 moços e moças conseguiram juntar, sozinhos e com seu esforço, 125 milhões de antigos francos que fizeram jorrar água 5.000 vezes, construíram casas, equiparam dispensários, trouxeram trigo, arroz, alegria, esperança a 50 países?

Onde vamos parar? A uma civilização de fraternidade.

A uma teologia nova de amor.

* * *

Por que muitas vezes em seus corações angustiados, indignados, Cristo despojado encontrou refúgio.

E a fé — uma fé virgem — floresceu.

Repudiando um tipo de religião requentada incessantemente, encaregada de nos livrar de duros golpes no outro mundo e preocupada, antes de tudo, em acalmar aqui na terra as pequenas fúrias que nos embrutecem, eles puseram-se ao serviço de um Cristianismo que não se preocupa de saber se o copo de água ficará ou não sem recompensa, de um Cristianismo que não procura enrolar o Bom Deus, de um Cristianismo construtivo e conquistador.

Servem-no nos sótãos, nas garagens, nas usinas como no dispensário.

Ver em todo o ser humano
um homem
em todo o homem

um irmão:
Jovens do mundo, eis a sua lei!

* * *

A Organização Mundial de Saúde de revelava há pouco que nos países que se dizem civilizados, aproximadamente três milhões de homens por ano tentam matar-se.

A fome? O frio? A miséria?

Não. A saturação, o desânimo. E porque esqueceram a Deus, encontram apenas uma saída escura a que chamam "futuro".

Não são os pobres que querem morrer. Os pobres têm males suficientes na vida.

São aqueles a quem nada foi recusado, mas a quem tudo falta.

Providos, abastados, fartos, saciados, receberam tudo, e tudo dilapidaram: matam-se.

Estes corações doentes, se deixam de bater, é porque nunca pulsaram.

* * *

Para salvá-los da civilização do tédio e do desespero, dediquem-se, jovens, ao serviço do homem.

Das demissões do nosso tempo, nasce a missão de suas vidas.

Não percam tempo julgando: Construam!

Construam uma cidade com as dimensões do ser humano, que o sirva sem oprimi-lo.

Construam uma vida cristã desembaraçada, livre de superstições de truques, de vilezas. Uma vida leal com Deus.

"O que é preciso, dizia-me certo dia Pio XII, é ensinar os homens a amarem-se".

Vocês não farão tudo? Está bem.

Vocês não verão o fim do combate?

Que interessa! O importante não é o que se colhe mas o que se semeia.

Os perigos já estão em emboscada no caminho de seu destino? Enfrentem-nos, ora essa!

Nos momentos bons, sejam irmãos.

Nos momentos ruins, sejam homens.

E olhem mais alto, sempre mais alto.

Nada melhor, para secar as próprias lágrimas que fixar uma estrela.

Perante os fósseis dourados nos cortes, os sonâmbulos de espírito, cujos fantasmas de papel pintado querem apagar sua luz, sejam cavalheiros. Desprezem o vulgar. Creiam na epopéia.

Dom Quixote tem razão.

* * *

Testemunhas presas ao apodrecimento deste século (que foi por uns instantes tão bom!), espantados pela gigantesca corrida para a morte dos que confiscam nossos destinos, asfixiados por um progresso com cara de bicho-papão que não é senão, a maioria das vezes, uma imensa máquina de matar,

coração dilacerado por este grito: "Tenho fome", que se ergue sem cessar em dois terços do mundo,

resta-nos apenas este maravilhoso reflexo da face de Deus:

A Esperança.

Então... amanhã?

O AMANHÃ SÃO VOCÊS.



Meu lar Minha alegria

A arte de presentear bem

É tempo de dar! O grande preceito de amor ao próximo, ensinado por Jesus, ainda faz os corações se enternecerem e as pessoas se preocuparem com os amigos procurando presentear-los com alguma coisa que seja agradável, útil e surpreendente, em comemoração ao aniversário d'Ele!

Mas, convenhamos, que nem sempre o dinheiro está sobrando nessa época, o que causa uma certa angústia e diminui muito a alegria de presentear. Onde e como arranjar bons presentes sem estourar o orçamento?

Para gastar pouco, precisamos programar as despesas dentro do dinheiro disponível, fazer as compras de acordo com um lista preparada e fazer os quitutes especiais com bastante antecedência para estarmos despreocupados e participarmos das alegrias do dia de Natal.

O trabalho de planejar, preparar ou comprar presentes é recompensado pela satisfação grande de ter feito algumas pessoas se sentirem mais alegres e felizes naquele dia.

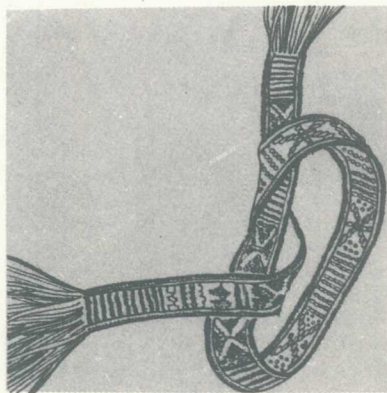
Um presentinho simples que agrada sempre, são mudas de plantas ou sementes de flores (colaborando também na campanha simpática de Plantar Flores no Nosso Caminho). Para uma criança, mudas de árvores como ipê, pau-brasil, carvalho ou árvores frutíferas, ou mesmo bulbos de flores preciosas. É muito educativo para ela plantar e acompanhar o desenvolvi-

mento da "sua" árvore ou "sua" flor ou begonia no vasinho. Não há quem não goste de um vasinho com violetas africanas, por exemplo, que pode facilmente ser preparado em casa a partir de uma folha.

Existem mil novidades nas vitrinas onde você pode encontrar o presentinho ideal para todos da sua lista. Mas para um bom rendimento dos cruzeiros disponíveis, o melhor mesmo é presentear oferecendo trabalhos seus de crochê ou bordados, usando linha ou restos de lã da sua caixa de costura. Ofereça-os muito bem embrulhadinhos numa demonstração de carinho especial. É a arte de presentear bem, gastando pouco. Aqui algumas sugestões.

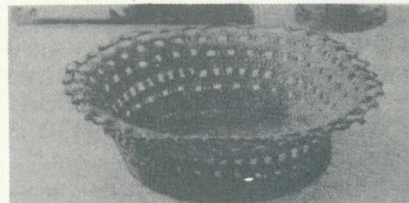
PRESENTINHOS FÁCEIS DE FAZER

Cinto bordado



Crie o "seu" modelo exclusivo, trabalhando uma tira de talagarça em ponto cruz ou tapeçaria. Faça justo e largo ou mais estreito e comprido para amarrar. É facilimo de bordar sobre talagarça, seja listras atravessadas ou bichinhos ou figurinhas. Combine cores bem vivas alternadas com preto e branco para maior realce.

Cestinha de pão em crochê



Abreviações: tr - trancinha; pt - ponto; pf - ponto fechado; mp - meio ponto; carr - carreira; seg - seguinte.

Comece pela parte do fundo. Faça 8 tr e feche em círculo. No anel formado faça 12 pf. Na carr seg faça 2 pf em cada pt de base. Siga fazendo aumentos espaçados nas carr seg sempre com pf, até obter uma roda de 11 cm de diâmetro.

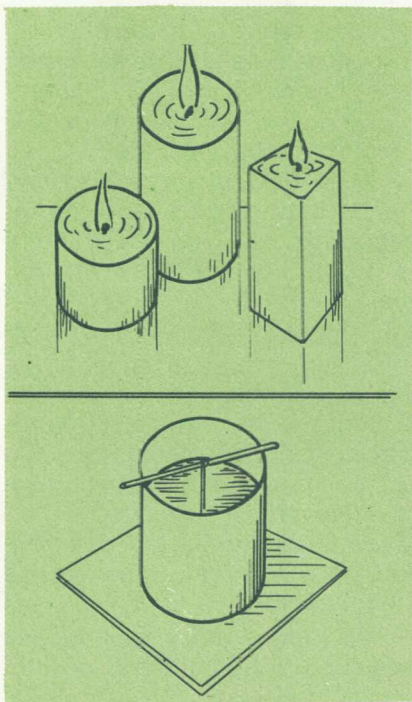
Faça então 5 carr de pf sem aumentar. Na carr seg faça 1 tr * 3 pf 2 tr pule 1 pt da base *. Repita até o fim. Faça 2 carr de pf. Na carr seg 1 tr * 2 pf 2 tr pule 1 pt de base *. Repita. Faça 3 carr de pf. Na carr seg * 3 pf 2 tr pule 2 pt de base, desencontrando os abertos com os da carr anterior. Faça 3 carr pf. Carr seg * 3 tr pule 2 pt de base 3 pf *. Repita. Trabalhe 2 carr pf. Para a última carr faça 3 pf deixando a alça na agulha para fechar de uma só vez. * 3 tr 1 picô (3 tr presas com 1 mp na 1.ª tr) 3 tr, pule 2 pt de base *. Repita.

Acabamento: — Faça uma goma consistente com 2 colheres de polvilho (ou farinha de trigo) e 1 xícara de água e 1 colher de vinagre (para evitar bichinhos). Coloque o trabalho sobre uma vasilha que tenha forma adequada e vá molhando com a goma até ficar completamente úmido. Dê o jeito com as mãos e espere secar completamente.

NOTA: — Aproveite a receita adaptando-a para um chapéu de linha grossa vermelha ou verde. Deixe o fundo

menor, faça a copa reta, depois a aba com mais aumentos. Fica muito bonito em pt leque.

Velas coloridas



São bonitas, modernas e fáceis, além de permitirem mil variações de formas e cores. Você vai precisar de parafina, barbante grosso, pó de pintor ou pigmento nas cores que quiser as suas velas. Tudo encontrado à venda nas lojas de ferragens. Para moldá-las use latas vazias de qualquer tipo ou tamanho. (Também servem caixas de papelão parafinadas). Abra a lata dos dois lados e retire as irregularidades deixadas pelo abridor. Coloque sobre uma base de madeira ou isopor com um furinho no centro para passar o barbante do pavio. Puxe-o através da base e prenda com fita isolante. Coloque sobre a lata um pedaço de madeira e amarre bem no centro a outra ponta do barbante.

Prepare a parafina derretendo em banho-maria (no fogo direto há perigo de incêndio), na quantidade que quiser. Logo que derreter junte o pigmento colorido e mexa até ficar no tom desejado. Despeje a parafina na lata untada para não grudar, e espere esfriar para retirar. Depois que fizer velas de uma só cor, experimente fazê-las listradas: — Derreta um pouco de parafina de cada vez, junte o pigmento colorido, derrame na lata, espere esfriar um pouco e vá despejando a 2.^a, depois a 3.^a camada, de cores diferentes. Antes de colocar uma camada sobre a outra espere endurecer um pouco para que os coloridos não se misturem. Mas cuidado para não secar demais porque nesse caso as partes se separam. Experimente com

um palito: se não furar, pode derramar nova camada.

Sementes bem apresentadas



A sua amiga que vai receber sementes, pode receber também um pouco de "sua" arte. Pinte latas vazias com esmalte preto ou verde, por dentro e por fora. Cole uma figura de flores (ou legumes). Cubra com verniz cristal. Quando secar muito bem, passe cera e dê brilho. Fica linda! Encha com uma boa coleção de sementes.

Complete o vasinho



Pinte o vaso de branco e decore com uma bonita decalcomania ou pinte uma flor colorida. Faça o mesmo com um pequeno regador e... ofereça um presentinho muito original e decorativo.

RECEITAS PARA REFEIÇÕES CAPRICADAS

Bolo de queijo

(Receita simplificada de uma especialidade americana)

- 1 1/2 xícara de queijo de Minas fresco
- 1/2 xícara de leite
- 1 xícara de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 colherinha de baunilha
- 3/4 de colherinha de casca de limão ralada
- 3 ovos

Bata no liquidificador o queijo com o leite, junte uma xícara de açúcar e 2 colheres de farinha. Bata as 3 gemas até que fiquem bem claras e consistentes. Vire sobre elas a mistura do liquidificador. Misture cuidadosamente acrescentando a baunilha e a casca de limão.

Bata em separado as 3 claras até ficarem bem duras e misture à massa de queijo, usando movimentos leves de baixo para cima. Ponha em forma untada, do tipo desmontável. Leve ao

forno brando 165° por uma hora ou até que fique bem firme e ligeiramente dourado. Apague o forno e deixe mais uma hora dentro do forno apagado. Sirva gelado, com geléia de frutas dissolvida com um pouco de água para formar um xarope grosso.

Marron de batata doce

- 1 quilo de batata doce
- 5 1/2 xícaras de açúcar cristal
- 2 colheres de chocolate
- 1 xícara de leite de coco

Cozinhe as batatas doces com casca, descasque e passe ainda quente no espremedor ou peneira. Misture com os outros ingredientes e leve ao fogo brando mexendo até engrossar ao ponto de aparecer o fundo da panela. Espere esfriar. Faça pequenas bolas, passe por açúcar cristal e arrume em forminhas de papel. Enfeite com confeitos.

Sorvete de três frutas

- 1 banana d'água (ou nanica) em pedaços
- 1/2 xícara de suco de laranja
- 4 colheres de suco de limão
- 1 xícara de açúcar
- 1/8 de colherinha de sal
- 1 xícara de leite geladíssimo
- 3 colheres de leite em pó

Bata as frutas no liquidificador com o açúcar o sal e a metade do limão. Leve ao congelador até que gele parcialmente. Gele o leite misturado ao leite em pó e bata em tigela também gelada até ficar espumoso. Junte o restante do limão e continue a bater até que forme pontas agudas. Bata rapidamente para não esquentar e leve ao congelador. Quando ambos estiverem bem gelados, mas não duros, misture e ponha nas formas de sorvete.

Sorvete de goiaba

- 5 a 6 goiabas maduras
- 2 xícaras de leite
- 6 colheres de açúcar
- 2 claras em neve

Descasque e parta as goiabas ao meio, retirando o miolo, que é espremido em pano ralo. Pique a fruta em pedacinhos, junte o creme apurado do miolo e bata no liquidificador com o leite. Bata as claras em neve, junte o açúcar aos poucos, continuando a bater. Misture de leve a fruta batida com as claras e leve ao congelador, em forma de sorvete.

CORRESPONDÊNCIA:

SEBASTIANA CÂNDIDA, Olímpia, S.P.: — Muito obrigada pela sua amizade. Que Deus a conserve com saúde. Aqui está a receita especialíssima de Bolo de Queijo, publicada à seu pedido. Escreva.



CÊU AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

Máguas

Ana Cândida ia fazer 16 anos; seu pai prometera passar o seu aniversário em São Paulo, mas à última hora, o administrador adoeceu, e ele não pode ausentar-se da fazenda.

Que decepção! D. Tereza não quis que a data passasse despercebida, e convidou D. Maria da Glória, Eulália e a Glorinha para o almoço.

Havia peru, e o Dr. Azevedo mandou abrir uma garrafa de champagne para beber à saúde da sobrinha.

Tanto ele, como D. Tereza tinham se afeiçoado muito à Ana Cândida. Não sabiam o que fazer para agradá-la. E Celina afeiçoava-se cada vez mais à sua priminha. Tinha feito para ela uma gola de crochê, "sozinha", como fez questão de explicar; e D. Tereza presenteou-a com um anel de ouro cravejado de pequeninos diamantes. Ana Cândida ficou encantada.

Eulália também trouxe uma lembrança. "Os "Versos à Marília", de Thomaz Antonio Gonzaga". Mas o presente deixou Ana Cândida com um gosto amargo na boca, porque Eulália disse, ao entregá-lo: — São lindos, esses versos! Eu sei quase todos de cor. O Álvaro me deu um livro igual de presente...

Ana Cândida não podia olhar para o livro; lembrava-se logo que Álvaro dera um igual, para Eulália...

Nem de leve lhe passou pela cabeça a suspeita de que Eulália estivesse mentindo. Era de boa fé, não tinha armas para lutar com menina falsa como Eulália.

Nunca mais vira Álvaro, depois da festa da Penha. Ele passava às vezes pela frente da casa, mas parecia falta de sorte, não conseguira avistá-la uma só vez.

Eulália entretanto, encontrava-se com ele quase todos os dias — a julgar pela sua conversa. — Dançara com ele na festa da Maricota, tinham-se encontrado no aniversário da Candoca, ele vinha sempre, com o Eduardo, almoçar...

Era um rapaz encantador...

Ana Cândida sorria, esforçando-se por disfarçar os ciúmes que sentia.

Na sua simplicidade estava longe de suspeitar a perfídia da Eulália, e acreditava piamente em todas as suas invenções.

Depois do almoço, foram até o quintal; a velha jaboticabeira estava carregada de frutas maduras.

O Cazuzza subiu logo até os mais altos galhos, apesar dos protestos da irmã.

— Desça daí, Cazuzza! Você vai sujar toda a roupa. Tem muita jaboticaba madura aqui em baixo!

— Mas não são tão doces! Estas aqui estão arrebrandando de maduras.

— Jogue umas para mim! disse Celina.

— Que menino antipático! resmungou Celina. E, depois de hesitar um instante, por causa de seu vestido novo, resolveu subir também.

Se Ana Cândida não estivesse tão entretida, ouvindo a Glorinha descrever a festa da Maricota, teria procurado convencer a Celina que era imprudência subir em árvore com vestido de babados e sapato de verniz.

Mas Glorinha contava, justamen-

te, que quem mais se divertira na festa tinha sido Eulália.

— Você sabia — disse ela, baixinho, que Eulália fez as pazes com o Álvaro?

— Eu... eu não sabia, gaguejou a pobre Ana Cândida.

— Pois fizeram; eles estavam brigados, mas sempre acabam fazendo as pazes. Não é a primeira vez. Olhe, não vá dizer que eu contei...

Ana Cândida tornara-se tão pálida, que Glorinha se arrependeu de sua perfídia. Mas tinha combinado tudo com Eulália; e procurou adormecer a sua consciência, com a desculpa de que ela também gostava do Álvaro.

Mas não se sentia muito à vontade e para disfarçar aproximou-se da jaboticabeira.

— Vou jogar umas jaboticabas para você, disse Celina lá do alto — estão deliciosas.

Estendeu a mão, para alcançá-las, mas escorregou e despencou lá de cima, caindo inerte no chão.

Parecia morta.

— Celina! Celina!

Ana Cândida ajoelhou-se a seu lado, e beijava-a, chorando. — Olha para mim, Celina!

Mas Celina não dava sinal de vida.

— Acho que ela morreu dizia Eulália que chorava abraçada à Glorinha.

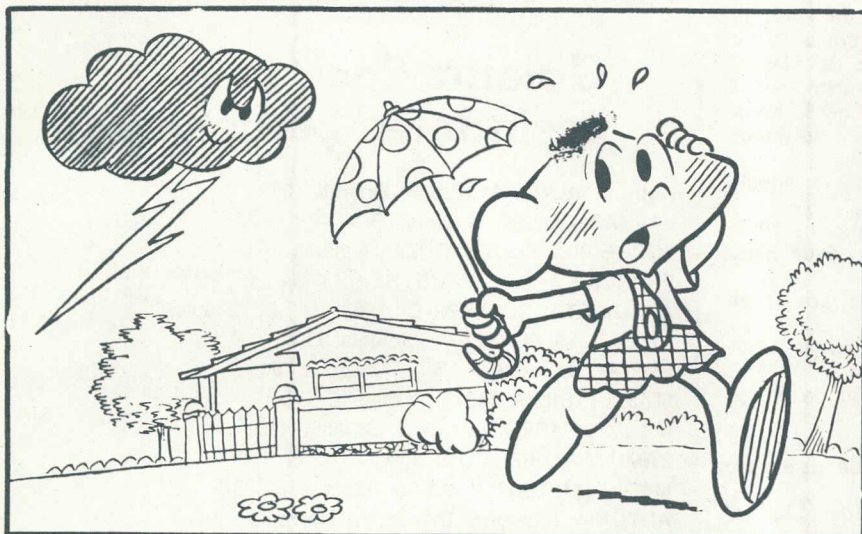
— Corram! dizia Ana Cândida, soluçando. Vão chamar o titio! Estou com tanto medo!

Quando o Dr. Azevedo, e D. Tereza chegaram, Celina já abrira os olhos. Mas quando o pai procurou carregá-la deu um grito de dor.

Não se podia, nem de leve, tocar na sua perna.



JÔGO DOS SETE ERROS



CORRE, CASCAÃO! SE NÃO VOCÊ VAI TOMAR UMA TEMPESTADE E NEM O GUARDA-CHUVA VAI TE SALVAR. ENQUANTO O CASCAÃO FOGE APAVORADO VAMOS TRATAR DE ACHAR OS SETE ERROS DA FIGURA?

SOLUÇÃO: RAIO, GUARDA-CHUVA, CABO DO GUARDA-CHUVA, JANELA DA CASA, ARVORE À ESQUERDA, BOTÃO DA CALÇA DO CASCAÃO, PORTÃO DA CASA.

AJUDE O BIDU. PROCURE SUA COMPANHEIRA.



CRUZADINHAS



1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTALIS

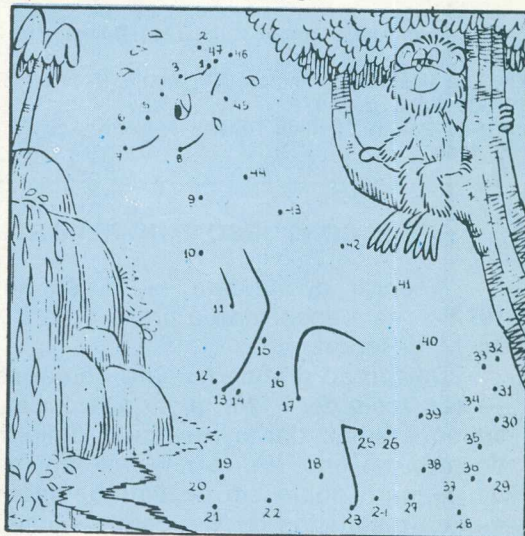
- 1-VEÍCULO DE RODAS
- 2-AQUI ESTÁ
- 3-FLECHAS
- 4-FILEIRA
- 5-A MAIS BELA FLOR (PLURAL)

VERTICAIS

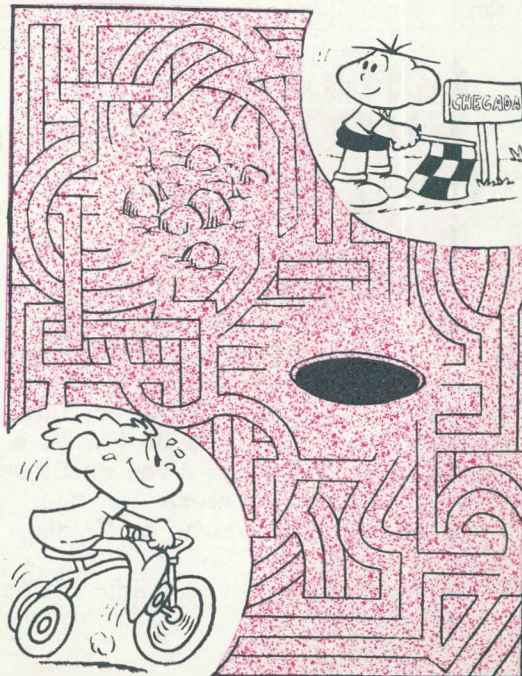
- 1-UNIR POR CASAMENTO
- 2-ARGOLA DE LIGAÇÃO
- 3-TRAÇO DIRETO (FEMININO PLURAL)
- 4-SORRIA
- 5-OSSADA

SOLUÇÃO: HORIZONTALIS - CARRO, EIS, SETAS, ALA, ROSA.

LIGUE OS PONTOS.



LABIRINTO.





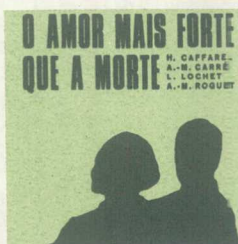
NA PAZ DO SENHOR

- Em São Borja, RS: Rita Ferreira Matheus, aos 12 de fevereiro de 1972;
 Em Perdões, MG: Iria Rezende, aos 7 de fevereiro de 1972;
 Em Bom Sucesso, MG: Libânia Ribeiro, aos 11 de abril de 1972. A Prof.^a Libânia era antiga assinante e leitora da AM.
 Em Praisópolis, MG: Prof. Nair Pinto Machado Homem, aos 4 de setembro de 1972. Assinante da AM há mais de 35 anos.
 Em Santa Felicidade, PR: Ângela Toaldo Tulio, aos 28 de março de 1972;
 Em Alfenas, MG: Magnólia Campos da Silveira, aos 22 de agosto de 1972;
 Em Monte Mor, SP: Alfredo Linares, aos 29 de setembro de 1972;
 Em Pará de Minas, MG: Augusta Luiza da Silva, aos 9 de outubro de 1972;
 Em São Paulo, SP: Luiza de Toledo Carvalho e Melo, aos 12 de setembro de 1972;
 Em Rio Claro, SP: Juliano Capellato, aos 22 de julho de 1972;
 Em Prados, MG: Elvira Pinheiro Valle, aos 2 de julho de 1972;
 Em Juiz de Fora, MG: Ana Cândida Pereira, aos 30 de março de 1972;
 Celso Teixeira Alves, aos 11 de maio de 1972;
 Em Rio Pomba, MG: José de Paula Reis, aos 17 de dezembro de 1971;
 Em Carandaí, MG: Aníbal Guimarães Rocha, aos 4 de abril de 1972;
 Em São José dos Campos, SP: Maria Nazareth Ribeiro, aos 25 de julho de 1972;
 Em São Paulo: Cândido Ribeiro Teixeira, aos 20 de outubro de 1969.

II CONCURSO MINI-REPÓRTER

A partir desta data — 15 de novembro de 1972 — está encerrado o prazo para o II Concurso do Mini-Repórter.

Devido ao grande número de cartas recebidas — são mais de 1.120, quando isto escrevemos — só poderemos dar o resultado definitivo a partir do próximo ano. Em o n.º próximo (sairá apenas um número duplo em dezembro) daremos os primeiros resultados gerais, com o número total dos participantes e também a relação dos prêmios que serão distribuídos.



“O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE”

Uma obra extraordinária, dedicada particularmente às viúvas. Uma mensagem de amor e de esperança, que leva a compreender a verdadeira dimensão da viuvez. Escrita por quatro dos melhores autores espirituais da França e prefaciada por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, é uma obra singular que merece ser lida, meditada e vivida por todas as viúvas do Brasil.

Brochura, com capa plastificada, 352 pg. Cr\$ 15,00

A “AVE MARIA” é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção**.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

Galeria dos assinantes benfeitores

- AMÁLIA ALVES MORAES, Goiânia, GO
 JARBAS DOLES, Goiânia, GO
 JORGE FÉLIX DE SOUZA, Goiânia, GO
 FRANCISCA DE JESUS REIS, Goiânia, GO
 ANTONIETA CUPERTINO AMORIM, Goiânia, GO
 NÍZIA DIAS FERREIRA, Goiânia, GO
 EDINA OLIVEIRA FARIA, Anápolis, GO
 ITAMAR SILVA MELO, Goiânia, GO
 MARIA APARECIDA LEITE, Goiânia, GO
 ZAMITA RORIZ, Goiânia, GO
 MÁRIO AUGUSTO ALVES, Goianésia, GO
 ANTONIA MENDES DA SILVA, Goianésia, GO
 ORCALINO VICENTINI, Goianésia, GO
 HILDA SABBAG CUNHA, Anápolis, GO
 ROMILDA GUERRA, Anápolis, GO
 MARIA JACINTO FALCÃO, Formosa, GO
 JOANITA SAAD, Formosa, GO
 JAIRO VILELA, Brasília, DF
 IVONI UMBELINO LOBO, Brasília, DF
 DEIA DOMINGUES VARGAS, Brasília, DF
 MARA SAAD, Formosa, GO
 JOÃO CARLOS MARIA PAPALEO, Rio Grande, RS
 AMILTON DUBAL, Porto Alegre, RS
 CADEIA CIVIL, Rio Grande, RS
 HOSPITAL PSICOPATA DA ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE STA. CASA, Rio Grande, RS
 GELÇA SCHETTINI HENRIQUES, Cataguases, MG
 FLORA GONÇALVES FERREIRA, Cataguases, MG
 HERMÍNIA BENEVENUTI MOREIRA, Cataguases, MG
 ARTÊMIO MARTINI, Itaquí, RS
 MARIA LUÍZA BOHN, São Paulo
 MARIA ANTONIETA BANDEIRA DE MELLO, São Paulo
 IZOLINA SOARES DA MOTTA, Cascavél, PR
 FRANCISCA CAMPOS, Barbacena, MG
 JOSÉ PACITO, São Caetano do Sul, SP
 LÍDIA CASTANHEIRA DE CARVALHO, Belo Horizonte, MG
 MARIA JOSÉ DE SOUSA FEITAS, São Paulo
 VIRGÍNIA GOMES, Presidente Prudente, SP
 POSSIDÔNIA LEITE, Martinópolis, SP
 GUSTAVO SUCKOW, Presidente Epitácio, SP
 LOURIVAL CRUZ, Belo Horizonte, MG
 CLÉLIA BERNARDES ALVES DE SOUZA, Rio de Janeiro, GB
 AVERALDO GERMINIANO DA GRAÇA, Pirapozinho, SP
 JUSTINA NASCIMENTO, Rio de Janeiro, GB
 RENATO LEITE RIOS, Volta Redonda, RJ
 CELESTE CALLIL, Rio Claro, SP
 MANUEL PEREIRA TEIXEIRA, Rio Claro, SP
 JOSÉ HILSDORF, Rio Claro, SP
 ANA ROSA PEREIRA SANTOS, Taubaté, SP
 J. LUÍS E HARUÉ, São Paulo

"PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE", Maria Helena Novaes, 2.^a edição. VOZES, 168 pp.

A criatividade é, hoje em dia, um dos temas mais em voga nas mais diversas áreas profissionais. Pois, na realidade é pela criatividade que o homem se revela. Contudo, era urgente que esse tema fosse submetido ao rigor de uma análise científica. O livro de Maria Helena Novaes é uma análise, baseada em profundos conhecimentos e na mais rica experiência, de todos os aspectos da criatividade, visando reforçar a importância da mesma sobretudo no campo educativo.

"DESQUITE E ANULAÇÃO DE CASAMENTO", Alípio Silveira, Editora Universitária de Direito Ltda. 324 pp., 2.^a edição refundida.

Agradecemos cordialmente ao Prof. Alípio Silveira esta preciosa monografia, que foi impressa nas Oficinas da Editora Ave Maria e que constitui, segundo os críticos o melhor estudo doutrinário e prático que já se publicou no Brasil sobre este assunto. Trata-se de uma obra de cunho erudito, com muitas aplicações práticas. Um livro de consulta obrigatória para todos os que se interessam pelo tema.

"MYSTERIUM SALUTIS — Compêndio de Dogmática Histórico-Salvífica — II/1 — Deus Uno e Trino", Johannes Feiner e Magnus Loehrer. VOZES, 368 pp.

Este é o segundo volume da coletânea dogmática "Mysterium Salutis", que vem sendo editada pelas VOZES. Uma obra de grande valor, onde os temas de teologia cristã são tratados com muita profundidade. Nela estão integradas todas as mais recentes conquistas no campo bíblico e no campo das ciências humanas.

"DE OLHOS ABERTOS PARA A REALIDADE" — Paulo de Assis. Centro Bíblico Católico, 271 pp.

Nesta obra o autor focaliza a situação atual do mundo e a posição dos cristãos no mundo de hoje, apontando caminhos a seguir na solução dos grandes problemas que nos afligem. Uma verdadeira sacudida ao torpor e à indiferença de muitos cristãos. Um livro que desperta e leva decididamente à ação. A obra contém 38 fotografias e ilustrações e é riquíssima em informações sobre a realidade atual do catolicismo brasileiro. Excelente para círculos de reflexão e revisão de vida.

"ORAÇÃO DA CAMINHADA", Frei Almir Ribeiro Guimarães, OFM. VOZES, 55 pp.

Um livrinho para ajudar nosso encontro pessoal com Deus. Contém orações "vivas" por homens que trilham nossa mesma estrada: Dag Hammarskjöld, Michel Quoist, López Arróniz, Tomas Morus, Armando Nerzo, Paulo VI, Daniel Rops, Robert Kennedy, Alexandre Solzenitsyn, etc. — Um livro que ensina a conversar com o Deus Vivo.

O vigário de sua paróquia já é assinante da AM?

Se ainda não o é, dê-lhe de presente uma assinatura anual, e esteja certo de dar-lhe um bom presente.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS E DE ASSINANTE

No dia 6 de setembro de 1972, nossos prezados assinantes **Francisco Ferrioli e Maria Cecília Fernandes Ferrioli** de Ribeirão Preto, SP, tiveram a ventura de comemorar 50 anos de vida matrimonial e também de assinantes da revista Ave Maria.

Em ação de graças, seus filhos, netos e bisnetos mandaram celebrar missa, oficiada na de Vila Tibério pelo Pe. José Fernandes Rezende, CMF.

Ao casal duplamente jubilado, os nossos parabéns e, ao mesmo tempo, os nossos sinceros agradecimentos pelos seus 50 anos de fiéis leitores de nossa humilde revista.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Em Juiz de Fora, MG, nossos assinantes **José Vicente de Paula e Olga Monty de Paula**, celebraram também suas bodas de ouro no dia 30 de janeiro de 1972. Nossas felicitações ao casal jubilado.

No dia 30 de setembro p.p., nossos assinantes de Presidente Prudente, SP, **Fernando Dolci Masculo e Ida Dolci Masculo** comemoraram também sua bodas de ouro de matrimônio, com ação de graças a Deus. Nossos sinceros parabéns!

No dia 18 de novembro, nossos amigos **Eduardo e Ana Krygierowicz**, da cidade de Curitiba, PR, tiveram a felicidade de comemorar suas bodas de ouro matrimoniais em companhia de seus filhos, netos, parentes e inúmeros amigos. O casal jubilado agradeceu a Deus com uma santa missa concelebrada por sacerdotes amigos na matriz de Nossa Senhora de Guadalupe. Aos jubilados os mais calorosos parabéns da revista Ave Maria!

JUBILEU DE OURO DE VIDA RELIGIOSA

No dia 12 de novembro p.p., o Revmo. Pe. José Antônio Canivano, missionário claretiano, atualmente exercendo o cargo de vigário cooperador da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em São Paulo, teve a felicidade de celebrar 50 anos de consagração religiosa na Congregação Claretiana. Ao Pe. José Antônio os calorosos parabéns da revista Ave Maria!



No próximo número!

Dois brindes em quatro cores para os leitores da AM!

Uma folhinha-calendário para o seu lar! Um lindo presépio para o seu filho recortar e montar! O número de Natal será duplo (n.ºs 23-24), com 32 páginas e impresso a quatro cores.

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinando o curso escolhido.

Curso
 Nome
 Rua e N.º
 Cidade
 Estado

am



CERÂMICA MOGI-GUAÇU S. A.
pisos cerâmicos

séde e fábrica

r. paula bueno, 308 - tel.: 6-0126

Mogi Guaçu - SP

TERÇOS DE 1.ª COMUNHÃO

	Cr\$
Alabastro Branco	12,00
Pérola n.º 1	6,00
Metal	10,00
Madrepérola n.º 1	20,00

TERÇOS DE CRISTAL

N.º 885	Cristal aurora boreal "rosa"	18,00
N.º 899	Cristal da Áustria prateado p/ bodas de prata	16,00
N.º 689	Cristal aurora boreal em cores diversas	16,00
N.º 761	Cristal aurora boreal "balãozinho"	18,00
N.º 55	Cristal Luxo (contas grandes) p/ noiva	75,00
N.º 54	Cristal Luxo (contas grandes) p/ noiva	65,00
M/9	Cristal Branco e preto	10,00

TERÇOS DE MADREPÉROLA

W/1	Madrepérola (oval)	20,00
W/2	Madrepérola (redondo)	22,00
W/3	Madrepérola (oval)	28,00
W/4	Madrepérola (oval)	34,00

TERÇOS DE PÉROLA

N.º 2	Pérola	7,00
N.º 3	Pérola	9,00
N.º 5	Pérola com dourado	17,00
N.º 10	Pérola "para noiva"	17,00
N.º 14	Pérola plástica — rosa e azul ...	17,00

OUTROS TERÇOS

Terço Santo Antônio Maria Claret	8,00
Terço de Madeira n.º 34 (preto)	10,00
Terço Jacarandá da Bahia (marron)	8,00
Terço fosforescente com água de Lourdes ...	17,00

ÍMÃS E MEDALHÕES

Ímãs para carro Sto. Antônio Maria Claret	8,00
Ímãs para carro outros Santos	8,00
c/ estojo e estampa João XXIII — Paulo VI	
Cor. de Maria — N. Sra. Auxiliadora ..	12,00
Medalhões para berço prateados	7,00
Medalhões para berço Luxo (Rosa)	15,00
Medalhões com Menino Jesus de Praga	15,00

► Todos os terços vão com estojo e livre porte

Livraria e Papelaria Ave Maria Ltda.
Rua Jaguaribe, 761 - Tel.: 51-0582
Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo
Atendemos pelo reembolso.



DESFIANDO
VELHAS CONTAS
NOSSAS AVÓS
REZARAM
POR NÓS...

O Rosário
é uma
herança de fé...